

# Eris define metas com Camdessus

por Getúlio Bittencourt  
de Washington

Os números da proposta do Brasil aos bancos foram compatibilizados com os números que já estavam na carta de intenções ao Fundo Monetário Internacional (FMI), na reunião de uma hora que o presidente do Banco Central (BC), Ibrahim Eris, manteve ontem com o diretor-gerente do Fundo, Michel Camdessus.

As figuras eram ligeiramente diferentes, explicaria Eris mais tarde, porque foram calculadas com indicadores distintos. Mas, segundo ele, foi possível chegar ao um denominador comum e acertar os dados. Ele espera que Camdessus envie a carta de intenções para exame da direção do Fundo o mais rápido que puder, mas não ouviu dele esse compromisso. "O garçalo não está hoje no FMI", explicou Eris, "mas sim nos bancos comerciais e no Clube de Paris. Nós temos que fazer nos próximos anos pagamentos de cerca de US\$ 9 bilhões ao Clube de Paris, e se não conseguirmos reescalonar esse montante a nossa proposta aos bancos fica comprometida."

Eris ficou até mais de oi-

to horas na sede do FMI. Aproveitou parte do tempo para gerir de Washington, o leilão de títulos do Banco Central, a partir do escritório do representante brasileiro na instituição, Alexandre Kafka. "O resultado do leilão foi positivo", avaliou.

Em todas as suas conversas, Eris tem feito uma veemente defesa da proposta brasileira para renegociar a dívida de cerca de US\$ 60 bilhões, que considera "inteligente, realista e flexível". Ele diz, por exemplo, que o "Zero Coupon Bond" de 45 anos é um instrumento "muito interessante".

Ele observa que o desconto nos leilões para resgatar esse papel será provavelmente menor que o aplicado hoje, no mercado secundário, ao título da dívida brasileira de longo prazo, Multi Year Deposit Facility Agreement (MYDFA), que é de cerca de 76%, ou seja, esse papel vale 24 centavos por dólar.

Por hipótese, Eris estimou o desconto do "Zero Coupon Bond" no seu primeiro leilão em cerca de 50%. Ele acrescenta que se o Brasil usar toda a sua capacidade de pagamento

nos leilões, durante quatro ou cinco anos, esse desconto tende a ser menor com o tempo. Os bancos que quiserem sair do risco Brasil, saem, pagando um preço por isso, e valorizando no processo os papéis dos bancos que querem continuar no País. Eris nota que a diminuição do estoque da dívida reduziria consideravelmente o seu risco e, portanto, o seu valor de mercado.

"Além disso, é preciso observar que a securitização da dívida, inerente na proposta que fizemos, tem uma garantia adicional: os títulos se transformariam em bônus, e o Brasil nunca deixou de honrar seus bônus no mercado de capitais", ressaltou Eris.

O presidente do BC argumenta que a proposta brasileira apareceu deturpada na divulgação que os bancos deram. Ele nota que o bônus de 45 anos na verdade não é um bônus de 45 anos; esse é apenas o seu prazo máximo. "Se considerarmos que ninguém deseja esperar todo esse tempo para receber integralmente o principal e os juros, e se considerarmos o desconto de 50% como constante então toda a dívida terá sido recomprada na

metade do tempo. Se o desconto for maior, o prazo poderá ser menor ainda", raciocina.

Na sua opinião, o enfoque que deveria ter sido dado à proposta brasileira é de que o Brasil não quer desconto no principal. Esse é o aspecto novo da proposta. "Não queremos redução, queremos prazo", ressaltou.

Mas ele insiste em que a proposta é flexível porque nenhum banco estaria obrigado a aceitar os instrumentos propostos: todos os mecanismos pressupõem adesão voluntária.

"Estamos dispostos a aceitar outros tipos de instrumentos. Os mecanismos podem ser diferentes. Se os bancos preferirem, por exemplo, registrar o pré-pagamento que oferecemos para 1991 e 1992 como resgate de juros antigos em vez de descontar dos atrasados de 1989 e 1990, também podemos aceitar", acrescentou.

Enfim, em várias conversas que manteve nos dois primeiros dias Eris ouviu a sugestão de que essas explicações trazidas por ele a Washington devem ser levadas a outros países do Grupo dos Sete e mesmo aos bancos comerciais.